

Lignanas ariltetralínicas isoladas de *Eriope blanchetti*

Luciano da S. Lima¹ (PG)*, Marcos V.B. Lima² (IC), Lidiane C. Martins¹(IC), Jorge M. David¹ (PQ), Juceni P. David² (PQ).

*llima@ufba.br

¹Instituto de Química, ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Geremoabo, s/n, 41810-290, Salvador, BA, Brasil

Palavras Chave: *Lignanas ariltetralínicas, Lamiaceae e Eriope blanchetti.*

Introdução

A família Lamiaceae é formada por 240 gêneros compostos por cerca de 6500 espécies. São representadas por ervas, arbustos e árvores e que possuem de grande importância econômica tanto na horticultura quanto na medicina popular. Muitas das espécies dessa família são particularmente bem representadas nas regiões tropicais e temperadas, especialmente em climas com características sazonais, tais como na região Mediterrânea e nos Planaltos das Savanas Tropicais. Enquanto algumas espécies vivem em condições semi-áridas, muitas outras estão adaptadas em habitat úmido, áreas inundáveis ou ao longo das margens de rios fluviais. Levantamento bibliográfico do gênero *Eriope* indica que, até o momento, somente foram descritos estudos fitoquímicos de *Eriope macrostachya* e *E. blanchetti* (Benth) R Harley. Destas duas espécies foram isolados triterpenos além da α - e β -peltatina^{1,2}.

O presente descreve o isolamento e identificação de lignanas ariltetralínicas do reestudo efetuado com as folhas de *E. blanchetti*.

Resultados e Discussão

As folhas de *E. blanchetti* foram coletados no Parque Metropolitano da Lagoa do Abaeté, Salvador-Ba, uma excisada da espécies encontra-se depositada no herbário Alexandre Leal Costa na Universidade Federal da Bahia - UFBA.

A partir de 4,1 Kg folhas de *E. blanchetti*, após secagem e moagem, o material vegetal foi em seguida submetido a maceração em MeOH por 24 horas por 4 vezes consecutivas. Ao extrato metanólico bruto obtido, foi adicionado H₂O na proporção até obter a proporção 6:4. O extrato hidrometanólico foi então submetido a partição sequencial com hexano, CHCl₃ e AcOEt.

Do extrato CHCl₃ de *E. blanchetti*, após sucessivos fracionamentos por técnicas cromatográficas usuais (CC e CDCP) foram isoladas a podofilotoxina [1] e a yateina [3], além das substâncias anteriormente descritas na espécie. Do extrato AcOEt foi isolada a a 5-glicosil-podofilotoxina [2].

As substâncias isoladas foram identificadas através de análise dos dados de RMN de ¹H e de ¹³C, inclusive bidimensionais para correta atribuição e determinação do padrão de substituição das

lignanas, espectrometria de massas e comparação com dados descritos na literatura^{1,3,4}

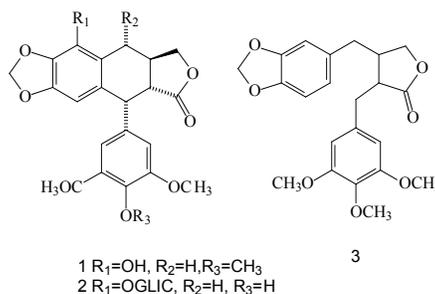


Figura 1. Lignanas ariltetralínicas isoladas de *E.B.*

Conclusões

A ocorrência de lignanas em *Eriope blanchetti* neste reestudo está de acordo com a composição química de espécies de diversos gêneros da família Lamiaceae (*Hyptis*, *Phlomis* e *Mosla*). É digno de nota destacar que está é a primeira ocorrência de podofilotoxina em Lamiaceae. Esta ocorrência é de bastante importância, pois esta substância, atualmente é encontrada e obtida industrialmente a partir dos rizomas de espécies de *Podophyllum* e, é empregada como precursor de síntese de fármacos anticancerígenos tais como etoposídeo e tenoposídeo.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, IMSEAR, FAPESB e Pronex pelas bolsas e auxílios.

¹ David, J.P., Silva, E.F., Moura, D.L., Guedes, M.L.S., Assunção, R.J., David, J.M. Quim. Nova 24, 730 (2001).

² Raffauf, R. F., Kelley, C. J.; Ahmad, Y.; Le Quesne, P. W. J. Nat. Prod. 50, 772 (1987).

³ Kuo, Y.-C., Kuo, Y.-H., Lin, Y.-L., Tsai, W.-J. 2006. Antiviral Res. 2006, 70, 112.

⁴ Novelo, M., Cruz, J.G., Hernandez, L., Pereda-Miranda, R., Chai, H.-Y., Mar, W., Raffauf, R.F., Kelley, C.J., Ahmad, Y., Lequesne, P.W. J. Nat. Prod. 50, 772 (1987).